



ALUNO(A): _____.

TURMA: _____ TURNO: _____.

PROFESSORA: _____.

REVISÃO 1

Leia o texto e responda às questões 1 e 2.

O mosquito escreve

O mosquito pernilongo
trança as pernas, faz um M,
depois, treme, treme, treme,
faz um O bastante oblongo,
faz um S.

5

O mosquito sobe e desce.
Com artes que ninguém vê,
faz um Q,
faz um U e faz um I.

10

Este mosquito
esquisito
cruza as patas, faz um T.
E ai,

15

se arredonda e faz outro O,
pois sabe escrever seu nome.

Mas depois vai procurar
alguém que possa picar,
pois escrever cansa,
não é, criança?

20

E ele está com muita fome.

MEIRELES, Cecília. *Meus primeiros versos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001 (Literatura em minha casa; vol. 4).

1. De acordo com o texto, o mosquito treme logo depois de

- a) conseguir picar uma pessoa.
- b) cruzar as patas e fazer um T.
- c) fazer um O bem alongado.
- d) trançar as pernas e fazer um M.

2. A palavra "trança" (verso 2), nesse texto, significa o mesmo que

- a) alonga.
- b) agita.
- c) cruza.
- d) sobe.

Leia o texto e responda à questão 3.

João,

Não se esqueça que amanhã a gente vai jogar contra o time do 4º ano B.
Vai ser um sufoco, mas vamos conseguir!

Fábio

Texto elaborado para fins didáticos

3. Pela leitura do texto, percebe-se que Fábio
- a) acredita que seu time vai vencer.
 - b) dispensa seu amigo João do jogo.
 - c) pressente que seu time vai perder.
 - d) sabe que o jogo vai ser anulado.

Professora: Isabel Guerra

Leia o texto e responda às questões 4 e 5.

Piracema

Quando os novos peixinhos vão nascer, os papais e mamães peixes fazem uma espécie de viagem pelo rio. É a piracema, que acontece entre outubro e março de cada ano. Eles vão até a nascente, que é onde o rio começa, e lá, as fêmeas põem os ovos para os machos fecundá-los.

- 5 Neste passeio, os peixes têm de nadar contra a correnteza das águas. São milhares de mamães e papais peixes subindo o rio, às vezes, saltando cachoeiras muito altas. Puxa, parece até que eles são malabaristas do circo! A única coisa que consegue deter a subida dos peixes são as barragens das hidrelétricas.

Quando nascem os peixinhos, papais, mamães e filhotes fazem, juntos, a 10 viagem de volta.

Mauricio de Sousa. *Manual da roça do Chico Bento*. São Paulo: Globo, 2003.

4. Segundo o texto, o que é a piracema?

- a) É a formação das fortes correntezas nos rios.
- b) É a forma dos peixes nadarem nas águas dos rios.
- c) É a viagem dos peixes pelos rios na época de reprodução.
- d) É o período de março a outubro de cada ano.

5. No texto, a palavra "eles" (linha 3) faz referência a

- a) filhotes de peixes.
- b) malabaristas de circo.
- c) ovos de peixes.
- d) papais e mamães peixes.

Leia o texto e responda às questões 6 e 7.

O Lobo e a Garça

Um lobo, tendo engolido um osso, ia para todo lado procurando quem o curasse. Encontrou uma garça e combinou um preço para que ela lhe tirasse o osso. E ela, abaixando sua cabeça até a goela dele, retirou o osso e pediu o pagamento combinado.

- 5 O lobo, tomado a palavra, disse: "Ó amiga! Não estás satisfeita por teres tirado a cabeça viva da boca de um lobo? E ainda pedes pagamento?".

Moral: A fábula mostra que o máximo que se pode esperar dos maus como reconhecimento é que, da parte deles, a ingratidão não se some à injustiça.

Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/fabulas-pequenas-com-moral-e-interpretacao/>>. Acesso em: 29 de jul. de 2021.

6. Essa história começou quando o lobo

- a) deixou de fazer o pagamento à garça.
- b) engoliu um osso e foi à procura de ajuda.
- c) ofereceu um preço pela ajuda da garça.
- d) permitiu que a garça colocasse a cabeça na goela dele.

7. O lobo não cumpriu com o pagamento combinado porque

- a) a garça foi abusada ao cobrar o valor.
- b) a garça deixou de realizar o trabalho.
- c) ele conseguiu retirar o osso sozinho.
- d) ele foi ingrato ao serviço prestado.

Professora: Isabel Guerra

Leia o texto e responda às questões 8 e 9.

A professora Helenice brincava de formar palavras e frases com os alunos.

- Vamos descobrir palavras com a letra H. Elizabete! Fale uma palavra com a letra H.
- Horal! Que horas são?
- Muito bem, Elizabete. E você, Suzana?
- 5 — Hospital! O hospital cuida dos doentes.
- Ótimo, Suzana! Você, Ramires.
- Horta. Eu cuido da horta da minha casa.
- Muito bom! E você, Marcelo?
- Hinol!
- 10 — Joia! Agora forme uma frase bem legal!
- Vou hino.

Paulo Nunes de Almeida. LEP- Leitura- Expressão-Participação, volume 2. 1ª edição, 2000.

8. O texto lido serve para

- a) contar uma história engraçada.
- b) dar instruções para fazer algo.
- c) explicar sobre uma brincadeira.
- d) informar sobre um assunto.

9. Nesse texto, as falas dos personagens

- são marcadas pelo uso de
- a) pontos de interrogação.
 - b) pontos finais.
 - c) sinais de exclamação.
 - d) travessões.

Leia o texto e responda às questões 10 e 11.

Pré-ler: Primeiro foguete brasileiro explode

O primeiro foguete brasileiro lançado na Base de Alcântara, no Maranhão, domingo, 2 de novembro de 1997, explodiu no ar **65 segundos depois** de decolar. O foguete iria colocar em órbita um satélite para coleta de dados sobre o meio ambiente, que nos ajudaria a estudar fenômenos como enchentes e secas.

Texto baseado em notícia da Revista Zó, novembro de 1997.

10. O assunto principal desse texto é

- a) a criação do Centro de Lançamento em Alcântara.
- b) a explosão do primeiro foguete criado no Brasil.
- c) o estudo de fenômenos ambientais.
- d) o risco em lançamentos de foguetes.

11. A expressão “65 segundos depois” (linha

- 2) expressa ideia de
- a) causa.
- b) dúvida.
- c) lugar.
- d) tempo.

Professora: Isabel Guerra